

Senhores Deputados,

Senhores Professores Maria Fernanda Rollo, Luís Farinha, Ana Paula Pires, Ricardo Revez,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Bem-vindos à Assembleia da República.

Como democratas que somos temos orgulho no nosso regime republicano.

Celebrar a República centenária é celebrar a atualidade dos seus valores e das suas bandeiras.

Os valores da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade.

As Bandeiras da Escola Pública, da Saúde, dos Direitos Humanos e Constitucionais.

Aprendemos com a História.

A experiência abruptamente interrompida da I República parlamentar mostra à democracia nascida do 25 de abril como é importante a criação de convergências em torno das regras institucionais e dos objetivos estratégicos entre as principais forças políticas.

Mostra-nos também como é importante que as forças da mudança e do progresso se entendam quanto ao essencial: a defesa das conquistas sociais e dos avanços civilizacionais.

Foi por isso com esta humildade histórica mas também a olhar para a atualidade e o futuro dos valores republicanos que Portugal celebrou os 100 anos da implantação da República.

As celebrações deixaram um importante legado cultural e científico sem deixar de chegar ao grande público através de vários eventos e de iniciativas de divulgação.

A elas se associaram várias instituições políticas, como a Assembleia da República, e diversas entidades científicas e culturais.

Essas comemorações foram presididas pelo Dr. Artur Santos Silva e contaram com a gestão profissional e qualificada da Professora Maria Fernanda Rollo, atualmente Secretária de Estado da Ciência e do Ensino Superior, e uma grande especialista em História Contemporânea e em História da República, como se comprova através de um dos livros que hoje apresentamos, “Manuel Brito Camacho, Um Intelectual Republicano no Parlamento”, do qual é co-autora a par da Doutora Ana Paula Pires.

Brito Camacho foi um líder partidário de grande craveira intelectual, de facto, mas também um exímio orador que marcou o dia-a-dia das sessões plenárias republicanas - e o livro reflete bem essa faceta.

O outro livro que hoje é apresentado é da autoria do Professor Ricardo Revez, outro reputado historiador que faz no fundo a

biografia política de “António Maria da Silva, o engenheiro da República”.

É um título bastante feliz, porque estamos de facto perante o Engenheiro da República, no duplo sentido: António Maria da Silva destacou-se no desempenho de funções públicas associadas ao fomento económico e à infraestruturização do País, mas também esteve no centro da engenharia política do regime republicano.

Termina assim, com chave de ouro, a Série Parlamentares da República, através da qual as edições da Assembleia da República se associaram ao centenário da República, contribuindo uma vez mais para a divulgação do conhecimento científico e historiográfico parlamentar.

Não vos tomo mais tempo, mas queria deixar aqui o compromisso claro de que esta missão editorial e divulgadora é uma missão indeclinável da Assembleia da República. Uma responsabilidade social e cultural da qual não abdicamos.

Têm agora a palavra os apresentadores e os autores destes dois livros.

Muito obrigado uma vez mais pela vossa atenção e pela vossa presença.